



CONTRA OS CORTES SALARIAIS EM DEFESA DA CONTRATAÇÃO COLETIVA

Na sequência do plenário geral de trabalhadores, do passado dia 26 de janeiro, os sindicatos irão encetar algumas ações que tendem a dar uma resposta firme e decidida à imposição ilegal e inaceitável de cortes salariais aos trabalhadores da RTP.

A RTP é uma das poucas empresas do Setor Empresarial do Estado que está a cumprir, escrupulosamente, as ordens emanadas da tutela e conseqüentemente, as normas do Orçamento de Estado para 2011.

Todos sabemos que o cumprimento e os resultados da Empresa não se devem a uma gestão trabalhada e cuidada mas, sobretudo ao sacrifício e empenho dos trabalhadores.

Enquanto o Conselho de Administração anuncia os resultados positivos da Empresa, os trabalhadores da RTP há vários anos que não vêem aumentado o seu salário, nem o valor do subsídio de refeição e o de transporte. As progressões na carreira profissional não têm evoluído, o valor dos prémios de desempenho foi reduzido e, agora, suspenso por tempo indeterminado, os reenquadramentos profissionais não são reconhecidos, as comissões paritárias não têm eficácia, os pagamentos das horas extraordinárias ou provenientes dos cálculos trimestrais não são efectuados atempadamente e outros são indeferidos pela Empresa, continua a falta de investimento e formação na área da tecnologia em rádio e televisão, e por fim temos o rompimento unilateral da contratação coletiva.

Por todas estas razões e porque defendemos e exigimos o cumprimento da lei no que concerne à contratação coletiva, os sindicatos decidiram entregar, hoje, ao Conselho de Administração um caderno reivindicativo das matérias que consideram essenciais para restabelecer o diálogo entre os representantes dos trabalhadores e a Empresa.

lisboa, 9 de fevereiro de 2011